



490.º SARAU

Teatro

Municipal

QUARTA - FEIRA,  
18 DE MARÇO DE 1942

Às 21 horas

---

Grande concerto

do eminente guitarrista espanhol

ANDRÉS SEGOVIA

---

# Programa

---

## I

<b>ANONIMO</b> (De um código para alaúde do século XV. Notação moderna de Ottorino Respighi) .....	Canzone e Saltarello
<b>J. DOWLAND</b> (1562) .....	Gallarda
<b>ALESSANDRO SCARLATTI</b> (1659-1725. De um manuscrito da Biblioteca de Nápoles. Adaptação de Andrés Segovia) .....	Preambulo e Gavota
<b>HAENDEL</b> (1685-1759) .....	Sarabanda
<b>RAMEAU</b> (1683-1764) .....	Minueto
<b>BACH</b> (Primitivamente composto para alaúde) .....	Preludio e Loure

## II

<b>VILLA-LOBOS</b> (Dedicado a Segovia) .....	Dois estudos
<b>J. TURINA</b> ( <i>idem</i> ) .....	Fandanguillo
<b>MORENO TORROBA</b> ( <i>idem</i> ) .....	Duas dansas
<b>CASTELNUOVO-TEDESCO</b> (Omaggio a Paganini. Dedicado a Segovia) .....	Capriccio

## III

<b>ALBENIZ</b> .....	{ Mallorca Zambra Sevilla Torre bermeja

**Guitarra HAUSER**

---

# ANDRÉS SEGOVIA

---

Andrés Segovia nasceu em Linares, provincia de Jaen, no dia 18 de fevereiro de 1894, demonstrando desde sua infancia excepcionais disposições para o instrumento que havia de cultivar tão fervorosamente, consagrando-lhe todos os seus esforços. Aos 14 anos de idade realizou seu primeiro concerto no Circulo Artístico de Granada, chamando desde logo a atenção do publico pelas suas raras qualidades de artista. Em Barcelona assentou os primeiros alicerces de sua reputação que mais tarde havia de cristalizar em solida fama universal. Seu temperamento inquieto e empreendedor correu celeremente por quase todas as provincias españolas, realizando numerosos concertos e consolidando em Madrid todo o prestigio de sua arte. Viajou em seguida pelas Americas, sendo aclamado pelo publico de quase todo o continente. Em abril de 1924 realizou um concerto na sala do Conservatorio de Paris, percorrendo em seguida a Alemanha, a Austria, a Belgica, a Holanda, a Inglaterra, a Suíça, a Hungria, a Tchecoslovaquia, a Suecia, a Noruega, a Dinamarca, a Russia, a Italia e os Estados Unidos, conseguindo sempre os maiores triunfos.

Embora tendo Segovia começado seus estudos de guitarra sob a direção de um modesto cultor desse instrumento, o desenvolvimento de sua tecnica deu-se autodidaticamente. Em sua arte se destaca a maneira especial e veemente como faz cantar a guitarra, com a qual realiza uma interpretação passional de inconfundivel personalidade.

Autores os mais diversos figuram em seu repertorio. Ao nome de Sor, de quem Segovia nunca prescinde na confecção de seus programas, se juntam os de Tarrega, Coste, etc., alem de Bach, Albeniz, Granados e outros, dos quais executa transcrições muitas vezes por ele mesmo realizadas.

Nos ultimos tempos, em plena celebridade, musicos modernos de prestigio, como Turina, Moreno, Torroba, Nin, Manén, Rousel, Jacques, Ibert, Cyril, Scott, Ponce, Brocqua, Bréville, Migot, Transman, Respighi, Castelnuovo-Tedesco, Hindemith, Carlos Perrell e outros compuseram e compõem para Segovia obras destinadas á guitarra. O renascimento que nestes ultimos anos se observa nesse instrumento, é em grande parte devido a Segovia, que, em suas peregrinações pelo mundo, conseguiu formar ambiente, elevando a guitarra ao nivel de estima e consideração que merece como instrumento de concerto.

---